

AQUISIÇÃO PARA CURSO ARQUITETURA E URBANISMO

DESCRIÇÃO DOS LIVROS	Comprar CI
AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de construção: normas, especificações, aplicação e ensaios de laboratório. São Paulo: PINI, 2012.	2
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR15215-4: iluminação natural - verificação experimental das condições de iluminação interna de edificações: método de medição. Rio de Janeiro, 2005.	2
BALDAM, Roquemar de Lima; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2010: utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2009.	3
BARTH, Fernando; VEFAGO, Luiz H. Maccarini. Tecnologia de fachadas pré-fabricadas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.	2
BERTOLINI, Luca. Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.	2
BERTUSSI, Paulo Iroquez et al. A Arquitetura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: mercado Aberto, 1983.	1
BITTENCOURT, Leonardo Salazar; CÂNDIDO, Christina Maria. Introdução à ventilação natural. 3. ed. Maceió: EDUFAL, 2008.	2
BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2013.	2
BRANDÃO, Eric. Acústica de salas: projeto e modelagem. São Paulo: Blucher, 2016.	2
BRAUNGART, Michael; MCDONOUGH, William. Cradle to cradle: criar e reciclar ilimitadamente. São Paulo: GG, 2014.	2
CARSALADE, Flávio de lemos. A pedra e o tempo: arquitetura como patrimônio cultural. Minas Gerais: UFMG, 2014.	4
CASTELLO, Iára Regina. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2008.	4
CAVALCANTI, Lauro. Guia de arquitetura 1928-1960. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001.	2
CAVALCANTI, Lauro. Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60). Rio de Janeiro: Zahar, 2006.	4
CAVASSANI, Glauber. Técnicas de maquetaria. São Paulo: Érica, 2014.	2
CERÁVOLO, Ana Lúcia. Interpretações do patrimônio: arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.	4
COSTA, Mário Duarte; COSTA, Alcy Vieira. Geometria gráfica tridimensional. Recife: Ed. Universitária, 1994. v. 1.	2
CURTIS, William J. R. Arquitetura moderna desde 1900. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	4
DAGOSTIM, Maria Salete; GUIMARÃES, Marília Marques; ULBRICHT, Vânia Ribas. Noções básicas de geometria descritiva. Florianópolis: UFSC, 1994.	2
DE MARCO, C. S. Elementos de acústica arquitetônica. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1986.	2
DELPHIM, Carlos Fernando de Moura. Jardins do Brasil. São Paulo: Atlântica, 2012.	4
DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991/2015.	1
DOURADO, Guilherme Mazza. Visões de paisagem: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil. São Paulo: Associação Brasileira, 1997.	1
DUARTE, Fábio. Planejamento urbano. Curitiba: IBEP, 2011.	3
ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2004.	2
ECO, Umberto. História da feiúra. Rio de Janeiro: Record, 2007.	2
EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 4. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984/2002.	2
FERRARI, Celson. Curso de planejamento urbano integrado. São Paulo: Pioneira, 1979.	1

FERREIRA, Antônio Domingos Dias. Habitação de interesse social: aspectos históricos, legais e construtivos. Rio de Janeiro: Interciência, 2015.	4
FERRER, Mario. Manual da arquitetura das internações hospitalares. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012.	2
FRANÇA, Elisabete; COSTA, Keila Prado; CYRILLO, Mônica Oliveira Vieira (Org.). Vila Nilo. São Paulo: Superintendência de Habitação Popular, 2011.	2
FUSCO, Pércles Brasiliense. Tecnologia do concreto estrutural: tópicos aplicados. São Paulo: PINI, 2012.	2
GASPAR, João. Google sketch up pro 8: passo a passo. São Paulo: VectorPro, 2011.	2
Gauzin-Müller, Dominique. Arquitetura ecológica / São Paulo : SENAC São Paulo, 2011	4
GEBRAN, Amaury Pessoa; RIZZATO, Flávio Adalberto Poloni. Instalações elétricas prediais. Porto Alegre: Bookman, 2017.	2
GERGES, Samir N.Y. Ruído: fundamentos e controle. Florianópolis: NR, 1992.	2
GIEDION, Sigfried. Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.	1
GIEDION, Sigfried. Espaço, tempo e arquitetura: o desenvolvimento de uma nova tradição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.	1
GOES, Ronald de. Manual prático de arquitetura hospitalar. São Paulo: Edgard Blücher, 2011/2014.	2
GUERRINI, Délio Pereira. Iluminação: teoria e projeto. São Paulo: Érica, 2007.	4
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.	1
JAVARONI, Carlos Eduardo. Estruturas de aço: dimensionamento de perfis formados a frio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	2
JESUS, Diego Santos Vieira de; KAMLOT, Daniel. Economia criativa e políticas públicas. Curitiba: Prismas, 2016.	2
JODIDIO, Philip. Architecture Now: volumes 3 São Paulo: Taschen, 2005.	4
JODIDIO, Philip. Architecture Now: volumes 5. São Paulo: Taschen, 2005.	4
JODIDIO, Philip. Architecture Now: volumes 9. São Paulo: Taschen, 2005.	3
JODIDIO, Philip. Novas Formas na Arquitectura: a arquitectura dos anos 90. Köln: Taschen, 2001.	1
KNOLL, Wolfgang; HECHINGER, Martin. Maquetes arquitetônicas. Porto Alegre: Martins, 2003.	4
KOURY, Ana Paula; BONDUKI, Nabil (Org.). Os pioneiros da habitação social: onze propostas de morar para o Brasil moderno. São Paulo: UNESP, 2014. v. 3.	2
KOURY, Ana Paula; BONDUKI, Nabil. Os pioneiros da habitação social: inventário da produção pública no Brasil entre 1930 e 1964. São Paulo: UNESP, 2014. v. 2.	2
KRAUEL, Jacobo. Espacios urbanos: innovación y diseño. Barcelona: Links, 2009.	3
KRIPKA, Moacir. Análise estrutural para Engenharia Civil e Arquitetura: estruturas isostáticas. São Paulo: Pini, 2011.	2
KRYGIEL, Eddy; READ, Phil; VANDEZANDE, James. Autodesk revit achitecture 2013. Porto Alegre: Bookman, 2011.	1
KRYGIEL, Eddy; READ, Phil; VANDEZANDE, James. Autodesk revit achitecture 2012. Porto Alegre: Bookman, 2011.	1
LEMOS, Carlos A. C. Como nasceram as cidades brasileiras. São Paulo: Stúdio Nobel, 2016.	2
LIMA, João Filgueiras. Arquitetura: uma experiência na área de saúde. São Paulo: Romano Guerra, 2012.	2
LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017.	2
LOPES, Elizabeth Teixeira; KANEGAE, Cecília Fujiko. Desenho geométrico: conceitos e técnicas. São Paulo: Scipione, 1999/2004. v.1	4

LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	1
LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	1
LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	1
LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.	1
MACHADO JR., E. F. Introdução à isostática. São Paulo: EESC/USP, 1999.	2
MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. Infraestrutura urbana. Porto Alegre: Masquatro, 2013.	2
NEVILLE, A. M.; BROOKS, J. J. Tecnologia do concreto . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	2
NOLAN, Michael J.; LEWINTER, Renee. Fine art photoshop: lições de desenho e pinturas digitais. São Paulo: Quark Books, 1997.	1
OLIVEIRA, Adriano de et al. Apresentação de projetos para arquitetos e designers. São Paulo: Érica, 2001.	1
OLIVEIRA, Adriano de et al. Apresentação de projetos para arquitetos e designers. São Paulo: Érica, 2001.	1
OMURA, George. Dominando o AutoCAD 14. Rio de Janeiro: LTC, 1999.	1
PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio cultural: consciência e preservação. São Paulo: Brasiliense, [19--?].	2
PEREIRA, José Ramón Alonso. Introdução à história da Arquitetura: das origens ao século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010.	4
PINTAÚDI, Silvana. O shopping center no Brasil, condições de surgimento e estratégias de localização. In: PINTAÚDI; FRÚGOLI (Ed.). Shopping center: espaço, cultura e modernidade nas cidades brasileiras. São Paulo: UNESP, 1992.	3
PISCHEL, Gina. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1966.	1
PISCHEL, Gina. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1966.	2
PISCHEL, Gina. História universal da arte. São Paulo: Melhoramentos, 1966.	1
RIVERO, Roberto. Acondicionamento térmico natural: arquitetura e clima. Porto Alegre: Luzzato, 1985.	1
RIVERO, Roberto. Acondicionamento térmico natural: arquitetura e clima. Porto Alegre: Luzzato, 1985.	1
RUANO, M. A. B. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos. Barcelona: G. Gili, 1999.	2
RUANO, M. A. B. Un vitruvio ecológico: principios y práctica del proyecto arquitectónico sostenible. Barcelona: G. Gilli, 2007.	2
SAKATA, Francine Gramacho. Paisagismo urbano: requalificação e criação de imagens. São Paulo: Edusp, 2011.	4
SEGRE, Roberto et al. (Org.). Arquitetura, arte, cidade: um debate internacional. Rio de Janeiro: Prourb, 2010.	2
SOUZA, Carlos Leite de; AWAD, Juliana Di Cesare Marques. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.	2
THOENES, Christof. Teoria da arquitetura: do renascimento aos nossos dias. Londres: Taschen, 2003.	4
TREGENZA, Peter; LOE, David. Projeto de iluminação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.	4
TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. Porto Alegre: Bookman, 2014.	2

VITTE, Claudete de Castro Silva. Qualidade de vida planejamento e gestão urbana: discussões teórico-metodológicas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.	4
WALL, Alex. Victor Gruen: from urban shop to new city. Barcelona: Actar, 2006.	1
YUDELSON, Jerry. Projeto integrado e construções sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2013.	2

